

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,6169% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 9,50% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.
IGP-M: 1,18% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 20,30% a.a.
Desc. Duplic: 1,48% a.m.

CREINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8290
Venda: 1,8310

Turismo
Compra: 1,8070
Venda: 1,9200

EURO BC
Compra: 2,48683
Venda: 2,48761

Turismo
Compra: 2,4400
Venda: 2,5970

TAXAS
TR: 0,0196% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA 0,22%

PAGTO/IMPOSTOS

Abriç/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Sesi lança campanha gratuita de SST

Setores da indústria retomam crescimento

A indústria brasileira apresentou indicadores de aquecimento em março na comparação com os dois primeiros meses do ano, de acordo a Sondagem Industrial da CNI, divulgada ontem. O resultado puxou o nível de emprego industrial no primeiro trimestre (55,5 pontos, 2,4 pontos acima do registrado no primeiro trimestre de 2008).

A produção em março teve resultado de 62,9 pontos, evolução de 12,1 pontos com relação a fevereiro deste ano. O nível de utilização da capacidade instalada ficou acumulado em 74% no trimestre, um ponto percentual abaixo do mesmo período em 2008. A Sondagem mostra também os empresários mais otimistas no trimestre (48,1 pontos, alta de 1,6 acima do trimestre anterior).

DF: desemprego fica em 14,7% em março

A taxa de desemprego do DF aumentou de fevereiro para março, passando de 14,1% para 14,7%. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada pelo Dieese, apesar da alta, essa é a menor taxa registrada para os meses de março, desde 1992, quando a pesquisa começou a ser feita. No mês, houve redução de 7 mil postos de trabalho e um acréscimo de 8 mil pessoas desempregadas, mas a População Economicamente Ativa (PEA) permaneceu estável. A construção civil colaborou com 5 mil contratações no período.

Líderes sindicais discutem relações trabalhistas

A Fibra deu sequência, nos dias 28 e 29 de abril, ao Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), com a realização do I Módulo Temático, desde vez, sobre Relações Trabalhistas. Na oportunidade, os representantes dos sindicatos filiados à federação ouviram os principais temas ligados às relações de trabalho e debateram até onde o setor pode participar na defesa de interesses dos associados. A capacitação foi ministrada pelo advogado e consultor da CNI, Marcus Vinícius Mugnaini. O próximo módulo sobre Negociação Sindical será realizado em 11 e 12/5. Informações: 3362-3837

Taxa básica de juros sobe para 9,50%

O Comitê de Política Monetária elevou ontem, em decisão unânime, a taxa básica de juros para 9,50% ao ano. A alta de 0,75 ponto percentual já era esperada por parte do mercado financeiro, mas a maioria dos economistas apostavam em alta de 0,50 ponto percentual. É o primeiro aumento de juros desde de setembro de 2008. Nas últimas cinco reuniões, o Copom havia mantido a Selic inalterada em 8,75% a.a.

Setor eletroeletrônico registra déficit

De janeiro a março, o déficit comercial do setor eletroeletrônico atingiu US\$ 5,82 bilhões, 66% acima do registrado no mesmo período de 2009 (US\$ 3,51 bilhões), segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Este crescimento é resultado de exportações que somaram US\$ 1,65 bilhão, o mesmo apontado no primeiro trimestre do ano passado. A Argentina foi o principal destino das vendas, com 27,8% do total das exportações. As importações somaram US\$ 7,5 bilhões, 44,9% acima das apontadas no mesmo período de 2009.

Nesta semana, a população brasileira viu notícias nos jornais locais sobre acidentes de trabalho ocorridos no DF e Entorno, que causaram não só ferimentos graves como também a morte de um trabalhador. E pensando na prevenção deste quadro frequente no Brasil, o Departamento Nacional do Sesi lançou ontem, em Brasília, a campanha de Segurança e Saúde do Trabalho 2010, com o tema Avaliação de Riscos. A ideia é dar continuidade às ações de comportamento preventivo, já realizada pelo Sesi, a fim de reduzir a ocorrência de acidentes de trabalho. Desta forma, o Sesi disponibiliza, gratuitamente, às indústrias de todo o País, material técnico e educativo de SST criado pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (OSHA). As orientações estão em kits formados por cartazes, folhetos e cartilhas. Além disso, há 28 desenhos animados estrelados por um trabalhador chamado Napo, que visa apresentar, de forma lúdica, em filmes sem áudio, situações de risco de acidentes em uma empresa e como evitá-las. Para adquirir o material, basta entrar no site da campanha (www.sesi.org.br/vitrinevirtual), e efetuar o cadastro da empresa. O kit chegará às indústrias solicitantes via correio. A meta da campanha é beneficiar 7,5 mil indústrias e 2 milhões de trabalhadores em todo Brasil. Mais informações no Sesi-DF: 3362-6189

Frase do Dia

A redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho é um desafio permanente para as indústrias de todo o País

Antonio Carlos de Brito Maciel, diretor-superintendente do Sesi

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100


Brasil 740 mil
É o número de acidentes e casos de doenças do trabalho de 2008
Fonte: Previdência Social